ISSN: 2358-8829

ENTRE RUPTURAS E REORGANIZAÇÕES: a complexidade das trajetórias formativas no ingresso ao mestrado

Karla Simone da Silva Costa [1]
Francisca da Chagas Bezerra de Sousa [2]
Golda Myer Sousa Reis Aguiar [3]
Silvana Oliveira do Nascimento [4]
Vitória Régia Costa de Sousa Santos [5]
Leonardo Baltazar Cantanhede [6]

RESUMO

Pensar a formação docente no contexto da pós-graduação stricto sensu implica reconhecer que os percursos acadêmico-profissionais não se organizam de maneira linear. Ao contrário, constituem-se como processos marcados por experiências pessoais, escolhas profissionais, condicionantes institucionais e movimentos contínuos de reinvenção ao longo do tempo. A entrada no mestrado não representa apenas a continuidade de um percurso formativo previamente traçado, mas frequentemente inaugura um momento de deslocamento, questionamento e reinterpretação da própria trajetória acadêmica e profissional. A perspectiva da complexidade proposta por Edgar Morin (2000) pode contribuir para compreender tais processos, ao defender a superação do pensamento simplificador e a articulação entre dimensões aparentemente dissociadas, como indivíduo e contexto, experiência e conhecimento, continuidade e ruptura. Nesse horizonte, este trabalho tem como objetivo analisar de que modo as trajetórias acadêmico-profissionais de mestrandos ingressantes revelam a complexidade dos processos formativos vivenciados no início da pós-graduação. As narrativas analisadas foram produzidas por 28 mestrandos ingressantes de um programa de pós-graduação em Ensino da Educação Básica. Os textos foram elaborados a partir do relato de suas trajetórias formativas, incentivando os participantes a refletirem sobre experiências acadêmicas, profissionais e pessoais que marcaram seus percursos educacionais. A pesquisa possui natureza qualitativa e interpretativa e utilizou o software IRaMuTeQ como ferramenta de análise textual das narrativas. A interpretação dos dados fundamentou-se nos pressupostos do pensamento complexo, buscando compreender a formação docente como um processo dinâmico, relacional e atravessado por tensões e reconfigurações. Entre os termos mais recorrentes destacam-se mestrado, professor, ano, curso, educação, formação e Codó, indicando a centralidade da identidade profissional, da temporalidade das trajetórias e da inserção institucional nas narrativas. A Análise Fatorial por Correspondência evidenciou diversidade de experiências e perspectivas, ao mesmo tempo em que revelou agrupamentos discursivos que indicam proximidades entre percursos formativos. As narrativas indicam que o ingresso no mestrado reorganiza identidades docentes.

Palavras-chave: Complexidade; Formação docente; Trajetórias formativas; Narrativas; Pós-graduação

[1] Mestranda do Curso de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, karla.costa@ufma.br;
[2] Mestranda do Curso de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, francisca.cbs@discente.ufma.com;
[3] Mestranda do Curso de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica da Universidade Federal do Maranhão – UFMA, golda.myer@discente.ufma.br;
[4] Mestranda do Curso de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica da Universidade Federal do Maranhão – UFMA, silvana.nascimento@discente.ufma.br.
[5] Mestranda do Curso de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica da Universidade Federal do Maranhão – UFMA, vrcs.santos@discente.ufma.br:
[6] Professor orientador: Doutorado, IFMA/Campus Codó- MA, leonardo.cantanhede@ifma.edu.br